



Tribuna Metalúrgica



EDIÇÃO 5349 | QUINTA-FEIRA, 22 DE AGOSTO DE 2024 | SMABC.ORG.BR | ☎ 11 99965-9532



AUTOMETAL, METALTORK E MOVENT

ADONIS GUERRA



MAHLE

ADONIS GUERRA

ESTAMPFER, IMPECA, MARCOLAR, AUTOMETAL, METALTORK, MOVENT E MAHLE MOBILIZADAS ATÉ À VITÓRIA!



ESTAMPFER E IMPECA

RODR ANDRADE



MARCOLAR

AMANHÃ É A ASSEMBLEIA GERAL DECISIVA DA CAMPANHA SALARIAL 2024 NA REGIONAL DIADEMA, ÀS 18H. NA AVENIDA ENCARNAÇÃO, 290, PIRAPORINHA.

RODR ANDRADE

AMANHÃ TEM ASSEMBLEIA GERAL DECISIVA DA CAMPANHA SALARIAL. ESTAMPFER, IMPECA, MARCOLAR, AUTOMETAL, METALTORK, MOVENT E MAHLE REAFIRMAM LUTA

Mobilização na base continua e trabalhadores votam nesta sexta-feira, 23, propostas das bancadas patronais ou novos encaminhamentos pela pauta de reivindicações

“Sem mobilização vocês podem ter certeza que não vai ter proposta na mesa de negociação”

Amanhã, na Regional Diadema, às 18h, tem assembleia geral decisiva da Campanha Salarial 2024. Todos os trabalhadores e trabalhadoras da categoria estão convocados para votar as propostas das bancadas patronais ou definir os rumos da luta caso não haja avanço nas negociações. A campanha é realizada em Estampfer, Impeca e Marcolar, em Diadema; Autometal, Metaltork e Movent, em Diadema; e Mahle, em São Bernardo, garantindo apoio total à luta em assembleias ontem nas portas das fábricas.

Os Metalúrgicos do ABC e outros doze sindicatos que fazem parte da base da FEM-CUT/SP (Federação Estadual dos Metalúrgicos) cobram a reposição integral da inflação, acumulada em 3,85% de setembro de 2023 a julho deste ano, aumento real nos salários, a renova-

ção das cláusulas sociais e avanços nas cláusulas das mulheres contidos nas CCTs (Convenções Coletivas de Trabalho), dentre outros eixos.

“O trabalhador tem que entender que, mesmo que a empresa seja pequena, ela tem força para ajudar na Campanha Salarial porque na hora de negociar o peso é o mesmo”, afirmou o coordenador da Regional Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra, Marcos Paulo Lourenço, o Marquinhos, em conversa com trabalhadores na Estampfer, Impeca e Marcolar.

“Por mais que a gente deixe o nosso suor no pé da máquina todos os dias, na hora de ter aumento o patrão acha que a gente não merece. Se a cada dia produzimos a riqueza do país, será mesmo que não merecemos a reposição da inflação? O aumento real de salário? Será que não merecemos ter a nossa

Convenção Coletiva assinada?”, questionou o secretário-geral do Sindicato, Claudionor Vieira, em assembleia conjunta na Autometal, Metaltork e Movent.

DIREITOS

Na mesma atividade, o coordenador da Regional Diadema, Antônio Claudiano da Silva, o Da Lua, salientou que só a categoria unida é capaz de conquistar seus direitos. “Por isso, é importante a presença na assembleia amanhã [23]. A Regional Diadema fica na Avenida Encarnação, 290, ao lado do terminal de trólebus Piraporinha. Venham todos para mostrar a força que os Metalúrgicos do ABC têm na base”.

A diretora executiva da FEM/CUT (Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT) e CSE na Legas, Aparecida Maria de Melo Santos, a Cida, contou que um dos pon-



CLAUDIONOR

tos defendidos pela Federação é incluir nas Convenções proteção às trabalhadoras que se afastam das funções por conta de licença maternidade. “A proposta prevê que a trabalhadora, após retornar da licença

maternidade, deve ter a mesma função que exercia antes do afastamento garantida ou que seja alocada em um posto de trabalho semelhante, sem experimentos ou remanejamentos, e sem prejuízo em promoções

de função, por exemplo”.

BASE

O CSE na Metaltork, Rodrigo Felipe do Nascimento, o Sacolinha, lembrou que desde o início da Campanha Salarial 2024, a Federação realizou mais

de 20 reuniões e que as bancadas patronais tiveram tempo suficiente para apresentar propostas condizentes com a realidade. “A categoria sabe do seu valor e está pronta para lutar pelo que é justo”, afirmou.

Já o CSE na Movent, Nelson Roberto dos Santos, o Nelsão, contou que a base não vai aceitar nenhuma proposta sem aumento real e sem a renovação das CCTs.

“Nós passamos 12 meses da nossa vida pensando no mês da nossa Campanha Salarial. Esse é o momento mais importante, mais esperado para a classe trabalhadora e não podemos vacilar”, explicou o coordenador de área, Gilberto da Rocha, o Amendoim.

CONVENÇÃO

Na Marcolar, em Ribeirão Pires, a diretora executiva do Sindicato, Andrea Sousa, a Nega, destacou a força da Convenção Coletiva aos trabalhadores e trabalhadoras na base. “Sabe quando a gente tem direito a auxílio-creche? Sabe quando a gente está prestes a se aposentar e não pode ser mandado embora? Ou

quando a gente se lesiona? Aqui está a força da Convenção Coletiva”.

“Tem trabalhadores que falam que não querem ficar sócios do Sindicato, mas quando o reajuste salarial vem, ninguém fala que não quer. Quando a Convenção Coletiva é assinada, ninguém fala que vai abrir mão do seu direito, seja ele qual for”, disse a dirigente.

NA MAHLE

O secretário-geral da FEM-CUT/SP e CSE na Mercedes, Max Pinho, lembrou em conversa com os trabalhadores na Mahle, em São Bernardo, que esse ano a Federação antecipou a Campanha Salarial e todo o processo de negociação para garantir propostas até a data-base. “Onde tiver proposta que atenda os interesses dos trabalhadores, vamos aprovar. Caso as propostas não atendam as nossas rei-

vindicações, reprovaremos e faremos a luta que for necessária para que todos os trabalhadores e trabalhadoras sejam contemplados com um bom acordo”.

O coordenador de São Bernardo, Jonas Brito, foi enfático: “sem mobilização vocês podem ter certeza que não vai ter proposta na mesa de negociação”. Segundo o dirigente, se a base não estiver, os patrões não vão fazer propostas.

O coordenador de área, Marcelo Pereira dos Santos, agradeceu a cada companheiro e companheira a mobilização ontem na Mahle. “Essa ação aqui na fábrica é que vai dar resposta quando a gente estiver na mesa de negociação seja para qualquer pauta. E na Campanha Salarial não é diferente porque a Federação já chega fortalecida para conversar com a bancada patronal”.

“Tem trabalhadores que falam que não querem ficar sócios do Sindicato, mas quando o reajuste salarial vem, ninguém fala que não quer”



JONAS



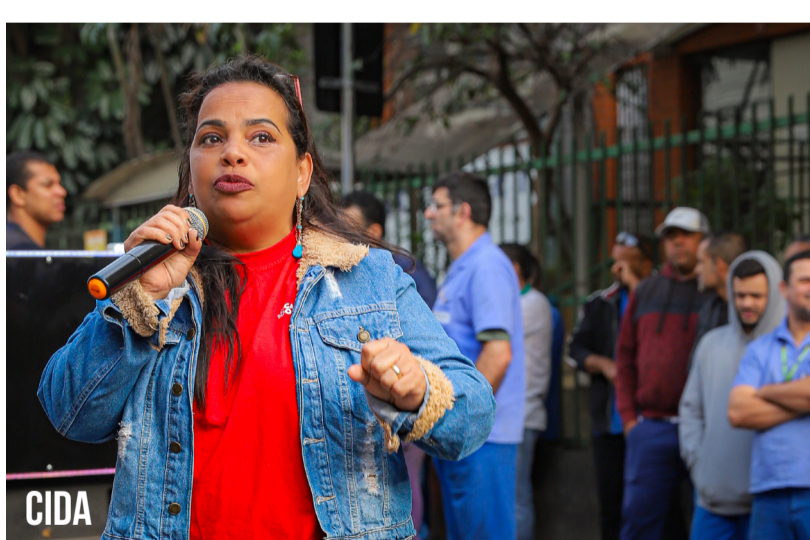
AMENDOIM



DA LUA



MARQUINHOS



CIDA



MAX



PEREIRA



NEGA



NELSÃO



SACOLINHA

FOTOS: ADONIS GUERRA

FOTOS: ANDRÉ

FOTOS: ANDRÉ

DURANTE A SIPAT, CIPAA NA MERCEDES APRESENTA PEÇA TEATRAL FOCADA NA PREVENÇÃO DO ASSÉDIO MORAL E SEXUAL

Roteiro organizado com a ajuda do pessoal na fábrica abordou questões complexas de forma lúdica

No último dia 16, durante a Sipat (Semana Interna de Prevenção de Acidente de Trabalho) na Mercedes, em São Bernardo, os representantes da CIPAA (Comissão Interna de Prevenção de Acidente e Assédio) realizaram duas apresentações para os trabalhadores, uma no período da manhã e uma à tarde, de uma peça teatral com foco no tema assédio moral e sexual.

“A peça foi um sucesso dentro da fábrica, todos elogiaram. No evento também resgatamos a importância da CIPAA, lembramos que foi por meio dela que conseguimos es-

tabelecer as comissões de fábrica para organizar o movimento sindical”, frisou o coordenador do CSE na montadora, Amarildo Marques de Souza.

Conforme explicou o cipeiro Edwald Canavesso, o Ed, que elaborou o roteiro, a peça foi pensada e organizada de forma colaborativa entre o pessoal na fábrica, em conjunto com os cipeiros e a representação sindical. “Percebemos que era preciso ir além das informações passadas de forma virtual, que era necessário pensar em algo que realmente fixasse na cabeça dos trabalhadores, então surgiu a ideia



FOTOS: ADONIS GUERRA

de abordar o assunto de forma lúdica por meio de uma peça teatral. Houve muita colaboração e o resultado foi surpreendente”.

“Ficou o recado de que a representação está atuante nessas questões, e também que nós cipeiros somos um canal de denúncia e temos propriedade para tratar do tema”, completou Rogério Beltran Coelho, o Batata.

CONQUISTA

O coordenador da Comissão de Igualdade Racial e Combate ao Racismo, trabalhador na Mercedes, Clayton Willian, o Ronaldinho, lembrou que a possibilidade de fazer essa apresentação foi uma

conquista da representação. “Essa foi uma conquista nossa porque ano passado a empresa queria fazer a Sipat online. Em 2023 acabou sendo mista, online e presencial, para este ano conseguimos que tudo fosse feito de forma presencial”.

“Na peça não quisemos focar na fábrica e sim no mundo do trabalho de forma geral. Falamos sobre o assédio, racismo estrutural, sempre na visão e na ótica dos trabalhadores, conseguimos tratar de temas pesados de uma forma leve. Temos tido um retorno muito positivo, recebido muitos elogios”, concluiu.



DOE SANGUE

Para Auro Piotto, amigo do Grande, companheiro trabalhador na assessoria de base do Sindicato. Auro está internado no hospital Maria Braidó. O posto de coleta da Colsan fica rua Maranhão, 685, bairro Santa Paula, em São Caetano. Segunda a sábado, das 8h às 12h (exceto feriados). Tel: 2759-0888.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA ESPECÍFICA DOS TRABALHADORES NA SCANIA LATIN AMÉRICA LTDA

“O SINDICATO DOS METALÚRGICOS DO ABC convoca os trabalhadores na empresa SCANIA LATIN AMÉRICA LTDA. (sócios e não sócios ao sindicato), inscrita no CNPJ sob o número 59.104.901/0001-76, com endereço na Avenida José Odorizzi, 151, Vila Euro, CEP 09810-902, em São Bernardo do Campo- SP, a participarem da Assembleia Específica, que será realizada no dia 23 (vinte e três) do mês de agosto de 2024 (sexta-feira), de maneira presencial, no seguinte horário: às 15 horas e 30 minutos, em primeira convocação, com o quórum para instalação de metade mais um dos trabalhadores interessados, ou não alcançado referido quórum, por qualquer número em segunda convocação, que deverá realizar-se em, no mínimo, trinta minutos após o horário designado para a primeira, ou seja, às 16 horas. O local para realização da assembleia é na portaria 01, da empresa, no endereço já referido, e a ordem do dia é: 1) Discussão e deliberação sobre a data-base de 2024, cláusulas sociais e econômicas; 2) Discussão e deliberação sobre proposta de reajuste no vale-alimentação; 3) Discussão e deliberação sobre a contribuição negocial/assistencial como recurso essencial para custeio desta negociação coletiva, visando à celebração da norma coletiva que contemple os interesses dos trabalhadores e das trabalhadoras, sindicalizados ou não, na categoria; 4) Autorização para a diretoria do Sindicato celebrar o instrumento jurídico relativo a esta negociação; 5) Eventuais informes de interesse dos trabalhadores na Scania. São Bernardo do Campo, 22 de agosto de 2024. CARLOS JOSÉ CAMELO DUARTE. Vice-Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC.”

PRAIAS
Abatubá
+ BARATO DO QUE VOCÊ IMAGINA!

DESCONTO PARA SINDICALIZADO O ANO TODO!

CHALÉS ROKAMIELI
(11) 99977 9996 / 99191 4736

TRIBUNA ESPORTIVA



FOTOS: DIVULGAÇÃO

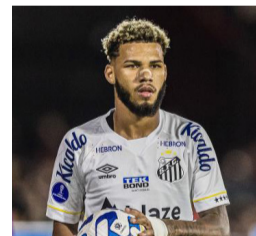
Com reforços recém-contratados para a zaga e meio de campo, o Tricolor quer resolver agora a lateral esquerda. O novo alvo é o português Mário Rui, do Napoli.



O PSG está disposto a pagar R\$ 120 milhões mais bônus para contar com Richard Ríos. Meio-campista do Palmeiras chamou a atenção após o bom desempenho na Copa América.



Timão tem que aguardar até outubro para comprar Hugo Souza, do Flamengo. Questão contratual trava compra imediata do goleiro.



O Santos encaminhou empréstimo do lateral-direito Nathan ao Internacional até o fim do ano, com opção de compra. O jogador tem contrato com o Peixe até o fim de 2026.

LIBERTADORES

Hoje - 19h



São Paulo x Nacional-URU